

A Dinâmica do Sistema de Inovação de Alimentos Funcionais no Rio Grande do Sul

M.D. de Barcellos

Orientadora. Professora, Programa de Pós-Graduação em Administração de Empresas, Escola de Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGA/EA/UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil mdutrab@gmail.com; mdbarcellos@ea.ufrgs.br

R.L. Lionello

Apresentador no SIC UFRGS 2011. Graduando, Escola de Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (EA/UFRGS) Porto Alegre, RS, Brasil rafaelaitano@hotmail.com

D. N. Pozzo

Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Administração de Empresas, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PPGAd/ PUCRS), Porto Alegre, RS, Brazil . dannyp@gmail.com; danielle.pozzo@acad.pucrs.br

G. C. Ferreira

Professora, Programa de Pós-Graduação em Administração de Empresas, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PPGAd/ PUCRS), Porto Alegre, RS, , Brazil gcferreira@pucrs.br

Introdução

- Alimento funcional é qualquer alimento que alega ter alguma propriedade benéfica à saúde ou preventiva contra doenças, além da sua função básica de fornecer nutrientes.
 - A “saúde” tem sido apontada como a tendência mais influente no mercado global de alimentos e bebidas.
 - O Brasil é um dos países líderes em produção e consumo de alimentos, e o mercado de alimentos funcionais tem crescido 10% ao ano – três vezes mais do que o mercado convencional.
 - Embora essa categoria de alimento seja considerada “madura” em alguns mercados desenvolvidos (Japão, EUA e Países Nórdicos), ela é ainda desconhecida para muitos consumidores, em especial àqueles localizados em países em desenvolvimento.
 - Por outro lado, os alimentos funcionais têm chamado a atenção das multinacionais e indústrias locais de alimento, já que a inovação impacta, significativamente, nas suas respectivas vantagens competitivas.
 - A inovação, entretanto, não é obtida por meio de ações isoladas, mas pela inter-relação entre a organização e os diversos atores e agentes envolvidos.
- Portanto, compreender a dinâmica de inovação no contexto brasileiro é indispensável para o posicionamento estratégico do país em direção ao mercado global, bem como para a reorganização do modelo interno a fim de buscar a otimização dos seus resultados.

Objetivos

- O objetivo principal dessa pesquisa é identificar a dinâmica do sistema de inovação para os alimentos funcionais (FF) no Rio Grande do Sul, Brasil.
- Em primeiro lugar, nós apresentamos uma breve descrição do conceito, e discorremos sobre a dinâmica do sistema de inovação no mercado de FF, em especial no Brasil.
- Ademais, o comportamento do consumidor no sul do Brasil e suas atitudes em relação aos FF serão discutidas.
 - Por fim, com base na coleta de dados e nos dados secundários, os resultados e conclusões sobre o objetivo principal serão expostos.

Método

➤ Pesquisa Exploratória

- Primeira etapa: uso de dados secundários da literatura para caracterizar o sistema de inovação existente e identificar os fatores que influenciam no consumo de alimentos no Brasil, já que as atitudes em relação à produção de alimentos funcionais são altamente ligadas ao perfil do mercado, bem como aos hábitos e peculiaridades dos consumidores.
- Segunda etapa: caracterização do suprimento de FF em Porto Alegre por meio de observação direta dos alimentos funcionais disponíveis no mercado local varejista.
- Terceira etapa: Pesquisa aplicada a 450 consumidores em Porto Alegre. O questionário foi baseado nos estudos Europeus de Urala and Lähteenmaki (2004, 2007). Data da coleta: outubro de 2010.

Resultado e Conclusões

- Em geral, o cenário para os alimentos funcionais no Brasil é extremamente positivo.
- Há um grande potencial de crescimento, frente ao envelhecimento e melhora nos níveis de educação da população, a qual tende a buscar mais informação sobre nutrição e saúde.
- Por exemplo, as vendas de alimentos e bebidas saudáveis deverão registrar ótimas performances entre os anos de 2009 e 2014, devido, principalmente, a melhora dos índices econômicos (desemprego, inflação, etc.).
- O sistema de inovação está desenvolvendo-se, porém forte governança e estratégias coordenadas são ainda necessárias.

Principais Referências

Freeman, C. (1995). The National System of Innovation in historical perspective. *Journal of Economics*, 19, 5-24. Frewer, L., Scholderer, J.; Lambert, N. (2003). Consumer acceptance of functional foods: issues for the future. *British Food Journal*, 10, 714-731. Urala, N., Lähteenmaki, L. (2007). Consumers changing attitudes towards functional foods. *Food Quality and Preference*, 18, 1-12. Urala, N., Lähteenmaki, L. (2003). Reasons behind consumers functional food choices. *Nutrition & Food Science*, 33, 148-158.

***Trabalho apresentando no XXIII Salão de Iniciação Científica
Salão UFRGS 2011***

3 a 7 de Outubro de 2011, Porto Alegre/RS, Brasil